

## RECURSOS AUTÓCTONES ESTRUTURAM A DIETA DE UMA ESPÉCIE DE PEIXE CICLÍDEO ENDÊMICO DO RIO XINGU, PARÁ, BRASIL

Giovanna Teixeira Ferreira<sup>1</sup>  
Tiago Magalhães da Silva Freitas<sup>2</sup>  
Luciano Fogaça de Assis Montag<sup>3</sup>

### RESUMO

Os ciclos de cheia e seca do rio, conhecidos como pulsos de inundação, têm um impacto direto nas cadeias alimentares das comunidades piscícolas. As fontes de carbono e nitrogênio que entram nessas cadeias podem ser originárias de várias fontes, dependendo da variação hidrológica, influenciando os atributos tróficos das espécies. Portanto, nós avaliamos o efeito do pulso de inundação sobre os atributos tróficos e assinaturas isotópicas ( $\delta^{13}\text{C}$  e  $\delta^{15}\text{N}$ ) do ciclídeo *Geophagus argyrostictus*, bem como a variação dos recursos assimilados, na região do rio Xingu (bacia Amazônica). Esses aspectos foram investigados combinando a inspeção do conteúdo estomacal e a análise isotópica ao longo de um ciclo hidrológico. A amostragem foi realizada mensalmente entre dezembro de 2020 e novembro de 2021, usando redes de emalhe. As amostras do trato digestivo e do tecido muscular foram obtidas para identificação dos recursos e análise isotópica. Foram analisados a composição da dieta usando o Índice Alimentar (IA%) a partir de categorias tróficas (PERMANOVA), a intensidade alimentar (índice de repleção - RI%) em relação às médias de vazão do rio (GLM), variação das assinaturas isotópicas e a contribuição dos recursos alimentares (modelos Bayesianos). Os principais itens na análise estomacal de *G. argyrostictus* foram sedimento (87%) e plantas terrestres (8,4%), com a composição variando principalmente entre os períodos de águas altas e baixas, não houve variação na intensidade alimentar. Observamos que a assinatura de carbono variou de acordo com a vazão, sendo os moluscos aquáticos e o sedimento os recursos mais assimilados em todos os períodos. Em suma, a variação hidrológica influencia a composição dos itens alimentares, sendo os recursos autóctones as principais fontes que estruturam a dieta de *G. argyrostictus*. Estudos acerca da dinâmica trófica da ictiofauna são cruciais para a compreensão de padrões ecológicos em ambientes sujeitos a pressões antropogênicas como o rio Xingu.

**Palavras-chaves:** cadeia alimentar, Amazônia, pulso de inundação, isótopos estáveis

<sup>1</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Zoologia da Universidade Federal do Pará – UFPA, [giovannatf8@gmail.com](mailto:giovannatf8@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor orientador: Doutor, Faculdade de Ciências Biológicas – UFPA/Campus Breves, [freitastms@gmail.com](mailto:freitastms@gmail.com);

<sup>3</sup>Professor orientador: Doutor, Faculdade de Ciências Biológicas – UFPA/Campus Belém, [lfamontag@gmail.com](mailto:lfamontag@gmail.com);